

## EDITORIAL

**E**m 1908, o navio Kasato Maru chegou no cais número 11 do Porto de Santos, trazendo a primeira leva de imigrantes para trabalhar nas lavouras do interior. Noventa anos depois, um milhão e trezentos mil brasileiros de origem japonesa se preparam para comemorar este fato.

Muitos eventos estarão ocorrendo neste ano do tigre, para celebrar os noventa anos da imigração japonesa. O primeiro deles foi um concurso de calouros, no Anhembi, SP, onde trezentas pessoas participaram do evento promovido por uma televisão do Japão. A ABJICA também organizará vários eventos comemorativos, e desde já contamos com a colaboração de todos

os bolsistas. Também começamos o ano com muita disposição e já na segunda reunião do ano visitamos o Centro de Mecatrônica do Senai, onde fomos muito bem recebidos pelo Diretor e conhecemos laboratórios super modernos e um trabalho modelo na área da cooperação técnica. Por falar em Mecatrônica, a Associação está criando o Departamento de Automação e Mecatrônica, para incrementar as atividades deste segmento que é muito importante para o crescimento do país. Temos ainda o encarte técnico sobre o mesmo tema, em que nos apresenta uma visão muito clara do que é a Mecatrônica e seus principais objetivos.

Como estamos iniciando o novo ano, apresentamos o Bonenkai e um balanço

das atividades de 97. Convidamos todos os interessados para o Seminário Sobre a Economia Japonesa, para discutir suas mudanças e influências no resto do mundo. Nesta edição você vai ver ainda como foi o Seminário que abordou as relações Brasil - Japão no Contexto da Globalização, e mais um TCTP na Cetesb - Controle de Poluição das Águas. Na seção Aventuras no Japão, uma história sobre um reencontro do outro lado do mundo, trinta e cinco anos mais tarde, e outro "causo" onde saberemos porque o nihon-jin não gosta de falar em inglês.

Para finalizar, mais uma belíssima gravura da série "Estações do Tokaidô", sempre procurando levar ao bolsista muita informação e entretenimento.

## BALANÇO

## ATIVIDADES DA ABJICA EM 97

O ano de 1997 foi de muitas realizações para a ABJICA. Promovemos vários Seminários e estivemos presentes em diferentes eventos organizados pela JICA: Estivemos presentes e apoiamos o Seminário da JICA e Governo de Santa Catarina sobre Cooperação Técnica Brasil - Japão, em Florianópolis no mês de fevereiro/97, onde a JICA desenvolve os seguintes trabalhos: Projeto da maçã em São Joaquim, dois projetos ambientais e projeto de contenção de cheias no rio Itajaí.

Participamos do Encontro de Prefeitos Nikkeis com autoridades japonesas, realizado pelo São Paulo Shimbun em 25 de abril, com a participação de 20 prefeitos e 19 vice-prefeitos do Estado.

Promovemos o Seminário sobre

Segurança, no dia 14 de agosto. O Seminário Brasil-Japão: Governo Informatizado, em conjunto com a FUNDAP, no dia 05 de setembro. O Seminário Sobre Cooperação Técnica da JICA, nas áreas de Agricultura/Floresta/Pesca, no Instituto Florestal, no dia 06 de novembro.

Participamos do Seminário Recuperação de Florestas e do Meio Ambiente, em conjunto com o Instituto Florestal, em Assis, dias 25 e 26 de novembro.

Participamos de vários TCTP's:

- Na Cetesb: IV Curso Internacional sobre Controle da Poluição das Águas de 20/01 a 14/03.

- No Instituto Florestal: sobre Recuperação de Florestas, de 20/08 a 04/09.

- Na Cesp: IV International Training Course on Protective Relaying for Electric Power Generation and Transmission Systems, setembro e outubro.

- No IPT: sobre Capacitação em Novos Materiais.

A ABJICA esteve representada na visita do Imperador em comemoração aos noventa anos da imigração japonesa, com a participação do Professor Kokei Uehara.

Homenagem ao Professor Kokei Uehara, conselheiro da ABJICA, organizada pela Poli e que contou com a presença do Governador, do Reitor da USP e do Cônsul Geral do Japão.

A ABJICA está contribuindo com recursos humanos em consultorias para a JICA em países da América Latina, com um bolsista já treinado no Japão para prestar consultoria no Paraguai, no próximo ano.

Criação da Cooperativa de Bolsistas da JICA, COOP-ABJICA, que propiciará a realização de trabalhos por profissionais, membros da ABJICA e que apoiará a JICA nas atividades de cooperação técnica.

Participação no Seminário As Relações Brasil - Japão no Contexto do Mercosul e da Globalização: Impactos e Reflexões, organizado pela ABMON - Associação dos Bolsistas do Governo Japonês - MONBUSHO e pelo Consulado Geral do Japão, em 21 de novembro.

## EXPEDIENTE

São Paulo Kenshu-in é uma publicação trimestral destinada aos membros da Associação dos Bolsistas JICA (Japan International Cooperation Agency) - São Paulo.

Endereço para correspondência - ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas JICA - São Paulo

Av. Paulista, 37 - 1º andar, cj. 11 - Paraíso - CEP: 01311-902 - São Paulo - SP - tel: (011) 251-2655 fax: 251-1321

Diretor do Departamento Editorial: Genessi Franzoni

Conselho Editorial: Sunao Sato, Tiaki Kawashima, Minoru Matsunaga, Marise Vieira Moura Gomes, Toshi-Ichi Tachibana.

Projeto Gráfico, Diagramação e Editoração Eletrônica: Cesar Augusto Sampaio

Jornalista Responsável: Cesar Augusto Sampaio (Mtb 21.385)

**FIM DE ANO**
**BONENKAI 97**

Fotos: Arquivo ABJICA



O Cônsul Geral do Japão e o vice-presidente da ABJICA

Mais um evento de sucesso promovido pela ABJICA. Com a participação de mais de cem pessoas, realizamos no dia 5 de dezembro, nos salões do Instituto de Engenharia, nosso jantar de confraternização de fim de ano. Contamos com as ilustres presenças do Cônsul Geral do Japão, Takahiko Horimura, do Diretor da JICA São Paulo, Norinobu Hayashi, entre outros. Durante o jantar, com impecável serviço com muito sushi e sashimi, foi realizado sorteio de brindes entre os presentes e o já tradicional Karaokê, desta vez com moderno equipamento de vídeo-laser, com os "melhores" cantores do Brasil e do Japão. Enfim, uma festa que nenhum bolsista deve perder.



Detalhe da Festa

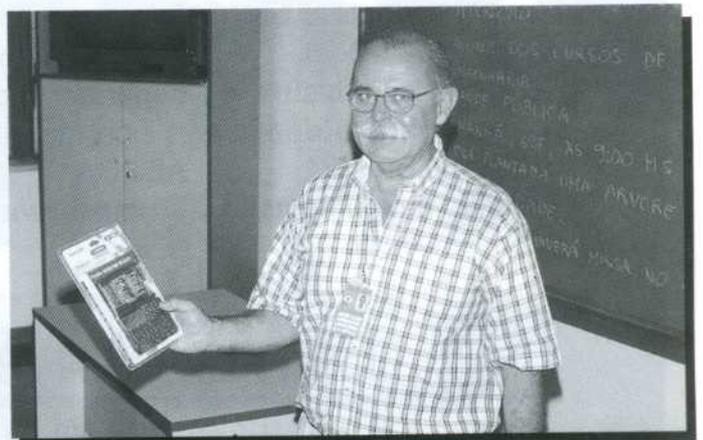


A dupla "Dito e Feito" - sucesso no Karaokê

**PESQUISA**

# ABJICA ENTREGA PRÊMIOS

Conforme anunciamos no Kenshu-in 30, a ABJICA realizou em sua última Assembléia Geral, o sorteio de 3 agendas eletrônicas importadas entre os bolsistas que responderam o questionário para atualização dos dados. Um dos felizardos foi Péricles Alves Nogueira, da Faculdade de Saúde Pública da USP, na foto, o momento em que recebia seu prêmio.



# ABJICA CRIA NOVO DEPARTAMENTO: MECATRÔNICA

Muitos já ouviram falar em Mecatrônica, mais nem todos sabem exatamente o que é. Mecatrônica integra as tecnologias das áreas de mecânica, eletrônica e computação, através de um sistema de planejamento e produção, engenharia de produtos, de processo e de marketing.

Foi incentivada pela necessidade de modernização das indústrias, face à crescente competitividade gerada pela globalização da economia. É, também uma poderosa alavanca sobre os demais setores econômicos do país.

A automação é fator de difusão de progresso técnico e visa adotar novas formas de gestão e produção, reduzir custos, melhorar a qualidade, aumentar a satisfação dos clientes, aprofundar a difusão tecnológica, inovações organizacionais e atualizar equipamentos.

A automação industrial é estratégica para o desenvolvimento do Brasil.

Pensando em aumentar a

sua contribuição também neste segmento, a ABJICA está criando o Departamento de Automação e Mecatrônica, com a proposta de integrar e manter os bolsistas desta e de outras áreas atualizados, com informações, notícias e eventos, principalmente devido à grande distância cultural e tecnológica entre o Brasil e o Japão.

Aproveitamos então a experiência e disposição do bolsista Antônio Gomes de Araújo - Técnico de Ensino do SENAI - SP, bolsista em 1995 no Curso de Especialização em Engenharia Eletrônica. Ele é o autor do trabalho que enviamos com este boletim como encarte técnico: "Automação/Mecatrônica, uma visão cotidiana", onde nos dá um panorama sobre o assunto. Araújo fez a foto de capa, que mostra laboratório com sistema CIM (Manufatura Integrada por Computador) no Colégio Politécnico de Tókyo, onde realizou seu curso de aperfeiçoamento. Ele nos lista os principais objetivos do novo departamento:

- . promover as atividades da ABJICA;
- . incentivar a participação dos

bolsistas nas atividades e realizações da Associação;

. manter banco de dados sobre o conteúdo dos cursos;

. incentivar o intercâmbio tecnológico e cultural entre os dois países;

. realizar eventos técnicos para atualização de conhecimentos;

. divulgar artigos técnicos internacionais;

. divulgar atividades do departamento à comunidade técnica.

As áreas vitais de atuação do departamento são: automação industrial, eletricidade, eletrônica industrial, informática industrial, mecatrônica, processos de manufatura e robótica.

A Diretoria da ABJICA dá as boas vindas ao nosso novo colega e o coloca à disposição dos bolsistas para quaisquer informações.

## *Vale a pena repetir*

*Mecatrônica integra as tecnologias das áreas de mecânica, eletrônica e computação, através de um sistema de planejamento e produção, engenharia de produtos, de processo e de marketing.*



## Banco América do Sul

Um banco em harmonia com você.

## ABJICA VISITA SENAI

Fotos: Arquivo ABJICA



O Grupo em um dos laboratórios do Senai

A reunião mensal da Associação em fevereiro foi diferente. Atendendo ao convite do Diretor do Senai, João Ricardo Santa Rosa, a ABJICA realizou visita às instalações do Centro Nacional de Tecnologia Mecatrônica, da Escola Senai "Armando de Arruda Pereira", em São Caetano do Sul. Com laboratórios e equipamentos modernos, este Centro é o resultado de parceria com a JICA e foi inaugurado em 92, com investimentos de 16 milhões de dólares, sendo 9 milhões da JICA e 7 milhões do Senai. Em seus laboratórios o Centro dispõe dos mais modernos recursos tecnológicos para automação de manufatura, a maioria doação da JICA.

O Centro oferece 32 vagas no curso de mecatrônica, com duração de dois anos e estágio supervisionado na indústria. Os candidatos são encaminhados pelas empresas e precisam ter o segundo grau completo. O currículo abrange Tecnologia dos Materiais e das Máquinas, Metrologia, Processos de Usinagem, Controle Automático, Comando Numérico Computadorizado, Sistemas Flexíveis de Manufatura, Termodinâmica, Eletricidade, Eletrônica Geral, Arquitetura de Microcomputadores, Linguagens de Programação, Tecnologia da Comunicação, Periféricos (Hidráulica, Pneumática, Motores, Sensores), Desenho Técnico, Desenho Assistido por Computador, Projetos e Organização e Normas.

Também são oferecidos cursos de treinamento para atualização ou especialização de profissionais com experiência, como por exemplo: SIM - Sistema Integrado de Manufatura; CAD - Computador auxiliando o desenho, Automação Hidráulica e Pneumática; CPL - Controladores lógicos programáveis; TPM - Manutenção para a produtividade total; CNC - Comando numérico computadorizado, máquina de medição tridimensional, ferramentas de metal duro para torno e freza, produção de circuito impresso via computador e CAD/CAM para estações de engenharia.

O Centro possui ainda os Núcleos de Informação Tecnológica, de Assistência Tecnológica e de Pesquisa Aplicada. Atuando como pólo de criação de novas tecnologias, desenvolvendo e aperfeiçoando as já existentes e difundindo-as entre entidades que utilizam processos de automação industrial, contribui para a capacitação de recursos humanos e sua otimização tecnológica. A ABJICA agradece ao Senai pela oportunidade de conhecer este exemplo muito bem sucedido de transferência de tecnologia, através de projeto de cooperação técnica da JICA.



O registro da visita

**SEMINÁRIO****"A ECONOMIA JAPONESA EM FASE DE MUDANÇAS E A AMÉRICA LATINA"**

Após a crise das bolsas na Ásia, o mundo está de olho na economia japonesa, porque de acordo com o comportamento do mercado japonês, podem ocorrer mudanças drásticas no resto do mundo. Para se entender os detalhes deste problema que tira o sono de muita gente, a JICA, com o apoio da ABJICA, estará realizando, no próximo dia 10 de março, o Seminário "A Economia Japonesa em fase de mudanças e a América Latina". O Evento será realizado no auditório do Conselho Regional de Economia, Viaduto 9 de julho, 26 - 2º. andar, e as inscrições, gratuitas, poderão ser feitas com Sr. Canashiro - (011) 251.2655.

Os técnicos que fazem parte da missão, estarão no Brasil com o objetivo de avaliar e acompanhar o trabalho de bolsistas de cursos de economia, após o seu treinamento no Japão.

O grupo tem agendadas reuniões no Escritório da JICA - SP, no Consulado do Japão, visitas e entrevistas com bolsistas em seu local de trabalho, na Faculdade de Economia e Administração da USP, e embarque para Brasília no dia 11.

**ANOTE:**

**A ECONOMIA JAPONESA EM FASE DE MUDANÇAS E A AMÉRICA LATINA**  
**DATA: 10 DE MARÇO DE 98**

**HORÁRIO: DAS 9:30 ÀS 12:00 H**

**LOCAL: CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA - VIADUTO 9 DE JULHO, 26 - 2º. ANDAR**

**SAÚDE****HOSPITAL SANTA CRUZ IMPLANTA DENSITOMETRIA ÓSSEA**

No dia 16 de dezembro de 1997 o Hospital Santa Cruz inaugurou o Serviço de Densitometria Óssea com o início da operacionalização do equipamento de marca LUNAR, modelo DPX-IQ. Este aparelho de densitometria óssea permite exames de segmentos do corpo humano como também da totalidade.

A densitometria óssea é atualmente um exame importante no tratamento da osteoporose.

Esta doença é responsável, sobretudo, pelas fraturas patológicas que podem causar aumento da mortalidade decorrente das complicações desta patologia. O tratamento deste quadro eleva consideravelmente os custos de um sistema de saúde. Estima-se gasto de 10 bilhões de dólares anuais nos Estados Unidos, somente no tratamento da osteoporose, que é a principal causa de fraturas em idosos.

A densitometria óssea monitorando o metabolismo permite controle do processo da perda óssea. Através de métodos terapêuticos como hormo-

nioterapia, controle alimentar e atividade física pode-se monitorar o curso do processo osteopênico e intervenção neste panorama.

O exame de densitometria óssea é instrumento de subsídio aos especialistas da área de ortopedia, reumatologia, ginecologia, geriatria e endocrinologia.

O Hospital Santa Cruz com este equipamento equipara seu setor de diagnósticos aos melhores hospitais do mundo. No processo de modernização do Hospital Santa Cruz, a JICA participou de maneira importante doando equipamentos de radiologia, mamografia e vídeoendoscopia. Além de doação de equipamentos, a JICA tem colaborado com o processo de modernização do Hospital Santa Cruz, através do envio de membros do corpo clínico para treinamento no Japão.

A ABJICA esteve presente na cerimônia de inauguração do Serviço de Densitometria Óssea representada pelo seu presidente em exercício, João Vicente de Assunção.

**TCTP****IV CURSO INTERNACIONAL DE CONTROLE DE POLUIÇÃO DAS ÁGUAS**

Iniciou-se, na Cetesb, no dia 19 de janeiro o IV Curso Internacional de Controle de Poluição das Águas, no âmbito do Programa de Cooperação Técnica entre Brasil e Japão, dentro da modalidade denominada TCTP - Programa de Treinamento para Terceiros Países. Participam deste curso, 12 representantes da Argentina, Cabo Verde, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Honduras, México, Nicarágua, Uruguai e Venezuela, além de oito técnicos brasileiros de diferentes regiões do país.

Aos participantes nossa mensagem de excelente estadia em São Paulo, tendo a certeza de que ao final do curso, previsto para o dia 13 de março, possam retornar aos seus países e às regiões de origens, enriquecidos de conhecimentos importantes para a preservação do meio ambiente e controle da poluição.

**SEMINÁRIO****"AS RELAÇÕES BRASIL-JAPÃO NO CONTEXTO DO MERCOSUL E DA GLOBALIZAÇÃO: IMPACTOS E REFLEXÕES"**

A ABJICA participou do Seminário "As Relações Brasil-Japão no Contexto do Mercosul e da Globalização: Impactos e Reflexões", promovido pela ABMON - Associação dos Bolsistas do Governo Japonês - Monbusho e pelo Consulado Geral do Japão em São Paulo, no dia 21 de novembro de 97.

A ABJICA esteve representada pelo seu presidente, Toshi-ichi Tachibana e pelo diretor do Departamento de Agricultura, Guenji Yamazoe, que apresentou a palestra "Cooperação Brasil-Japão na área Florestal".

O evento foi realizado no auditório do Consulado e contou com o apoio da JSPS - Japan Society for Promotion of Science, UEBRAJA - União Educacional Brasil-Japão e ABJICA. Foram abordados, entre outros assuntos, o papel do Japão na integração regional, o mundo dos negócios amanhã, aspectos educacionais, morbidade na comunidade nipo-brasileira e os problemas da integração dos dekasseguis na sociedade japonesa.



## DESTINO OU COINCIDÊNCIA?

*Ignéz Koseki, bolsista da OTCA, de outubro de 72 a maio de 73, Osaka.*

Durante minha estada no Instituto Biken, em Osaka, embora os meios de transporte e de comunicações não fossem tão eficientes como hoje em dia, pude constatar que o mundo pode ser bem pequeno, e como algumas pessoas se cruzam em locais tão longínquos, durante sua vida, sem nunca terem combinado esses encontros. Será o destino ou coincidência?

Em dezembro de 1972, durante o "Bonenkai" organizado pelo BIKEN, na cidade de Osaka, fui apresentada ao professor emérito, aposentado, Dr. Morishita. Durante nossa conversa, ele me contou que já havia estado no Brasil, em 1937, para estudar a malária, na região de Tietê.

Para quem não sabe, Tietê era a denominação da região de Pereira Barreto. Por coincidência, minha família morava lá, naquela ocasião. Assim, curiosa, perguntei a ele se não havia conhecido Tokuya Koseki, meu pai. Ele respondeu que, no momento, não se lembrava dele, mas sim do Dr. Hosoe, o médico local. Na semana seguinte, para minha surpresa, o Dr. Morishita telefonou para o laboratório, informando que tinha fotografias dele com meu pai! Ele me enviou cópias das mesmas e, em uma destas fotos, sabem quem aparece? Eu, ao lado do meu pai! Quem poderia imaginar um encontro do outro lado deste planeta, 35 anos mais tarde, em uma festa de "Bonenkai", do BIKEN? Parece quase impossível, mas está tudo documentado, graças aos negativos daquelas fotografias, tão cuidadosamente guardadas, e por tanto tempo, pelo Dr. Morishita.

## AMERICANOS NO JAPÃO?

*Jairo Vorobow, médico do trabalho*

*Seminar on Occupational Safety and Health, 1990.*

É conhecido de todos que estivemos no Japão a peremptória recusa dos japoneses em falar com os estrangeiros na rua. Progressivamente nós, que somos latinos, passamos a ficar um pouco irritados com essa dificuldade de nos comunicarmos com os japoneses. Afinal, além do curso específico que nos levou ao Japão, nós também estávamos lá para conhecer um pouco dos costumes e usos dos japoneses, e isso só é possível, interagindo com as pessoas do lugar.

Pois, bem, qual não foi a minha surpresa certo dia quando um garotão (entre 17 e 20 anos) se dirigiu a mim, em inglês (e do bom!!!) dentro do metrô. Logo tudo se esclareceu: apesar de japonês, ele estava estudando há três anos nos EUA, e naquele momento, apenas passava férias em Tóquio com seus pais.

Portanto, não era mais um japonês "legítimo".

Esse mesmo garoto, George, tinha a sua própria explicação para o fato de os japoneses não se disporem, com raríssimas exceções, a conversar com estrangeiros nas ruas. Segundo ele, o japonês é perfeccionista, e sente vergonha quando não é capaz de desempenhar qualquer tarefa (por exemplo: falar inglês) com perfeição. Para George, o fato de não possuirmos olhos puxados faz de nós, por definição, norte-americanos (para os japoneses, só existiriam dois grandes grupos populacionais - eles próprios e os norte-americanos). Assim, por termos sido, a priori, rotulados de norte-americanos, falaríamos um inglês perfeito. E como esse não é o caso da maioria dos japoneses (quem esteve lá conhece o inglês deles), eles se recusariam a falar conosco para não passar vergonha e não terem de admitir que não eram perfeitos em algo, no caso, o idioma inglês. Isso, apesar de a maioria deles arranhar um inglês suficiente para uma comunicação razoável.



**NIKKEY**  
PALACE HOTEL \*\*\*\*\*

R. Galvão Bueno, 425  
Tel. 270 8511

A HOSPITALIDADE JAPONESA  
A SERVIÇO DA COMUNIDADE  
BRASILEIRA



KENSHU-IN

TRADIÇÕES JAPONESAS

AVENTURAS NO JAPÃO

11

